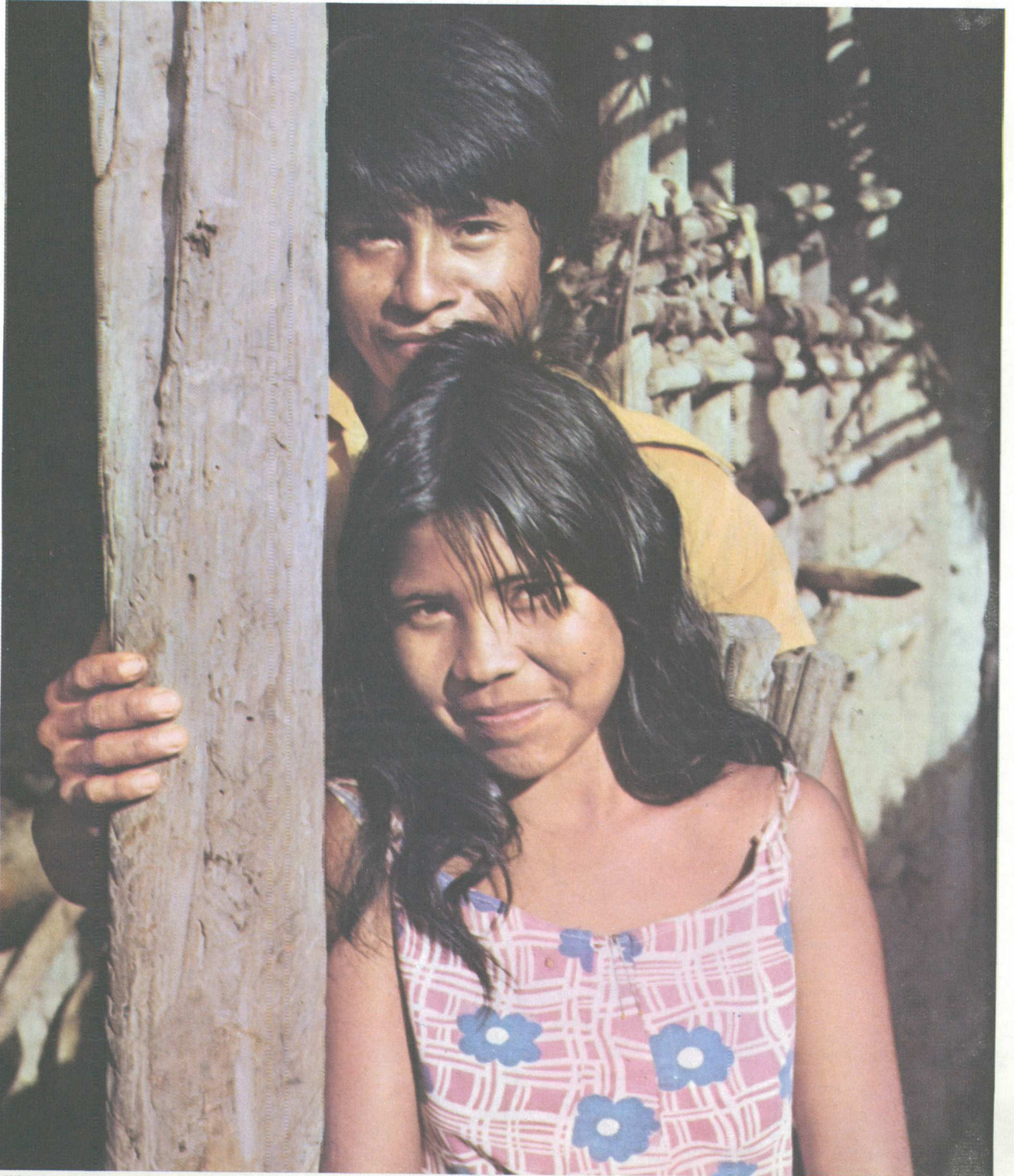


am avemaria

30 de setembro de 1975 — Cr\$ 2,00

- Missões ontem e hoje
- Penitência - Confissão
- O problema do mal moral
- Eles só querem viver
- Para você que fica nervoso

18



Revista Ave Maria

"Quero abrir um parêntese para esclarecer que gosto imensamente desta revista. Espero que ela continue circulando, a fim de transmitir ao povo brasileiro o verdadeiro sentido do cristianismo, já que o rádio e a televisão vêm aos poucos transformando tudo em aberrações." (Jovino Pereira de Brito, Mortugaba, BA)

"É com satisfação que verifiquo quanto é apreciada a nossa querida revista Ave Maria, que sempre nos traz uma palavra de fé e alento, dando-nos força para seguir o caminho certo." (João Gonçalves Fialho, Gravataí, RS)

Psii, garotão! Psii, garota!

"Há candidatos que se desculpam que precisam ajudar os pais. Ora, Jesus, quando partiu para a vida pública, deixou Maria SS. viúva, que não dificultou a partida do Filho, porque sabia que a Providência Divina havia de providenciar os meios para Ela viver sem o Filho.

E por que ficar na dúvida por causa dos padres que abandonaram o sacerdócio? Foram menos fervorosos ou não entraram para o seminário pela verdadeira vocação, talvez porque a família quis. Quando os Apóstolos atenderam ao chamado de Jesus, desconheciam a sua divindade, mas Ele era o Mestre e julgavam aprender com Ele o que precisavam.

Sou zeladora das Obras Vocacionais Salesianas, mas encaminho o candidato ou candidata para qualquer Congregação. Moro em Belo Horizonte, rua Ametista, 46, Prados. Sou completamente surda e aleijada de uma perna.

Tive seis filhos homens, fiz tudo o que podia para que ingressassem no Seminário. Um chegou a ir e ficar seis meses. Quando menores, todos queriam ir, mas se afastaram pelas más companhias, não deram ouvidos aos

meus conselhos e, de mais a mais, santo de casa nunca fez milagre." (Joana Fernandes de Paula, Belo Horizonte)

Deus lhe pague por mais esta colaboração em prol das vocações sacerdotais e religiosas. Mas, permita-nos uma observação: quem ingressa no seminário com motivação errada, tem tempo de sobra para perceber o engano.

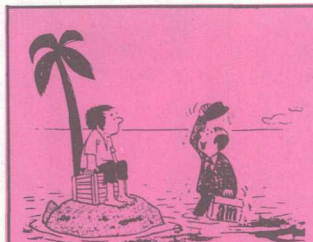
A sra. fez bem em criar no seu lar um ambiente propício para o ideal religioso, mas sem obrigar os filhos a seguir a carreira sacerdotal ou qualquer outra.



FOTO DA CAPA:



Iäkmytywinga, índio Tapi-rapê, 20 anos, e sua mulher karajá, Mãidero, 16 anos, vivem no Parque Indígena do Araguaia, norte de Mato Grosso.



**ANUNCIE
NA REVISTA
AVE MARIA.
SEU ANÚNCIO
IRÁ MAIS LONGE
DO QUE
VOCÊ PENSA.**

A QUEM ENDEREÇAR SUA CARTA?

Se você quer aplaudir ou fazer alguma objeção ao que leu na revista; se você tem alguma sugestão a fazer; se deseja fazer chegar a sua colaboração para a seção "Cidades do meu Brasil", ou outra possível colaboração; se quer comunicar o falecimento de um membro da família,

ESCREVA PARA

Redação da Revista Ave Maria
C.P. 615 01000 - São Paulo

Se você quer pagar sua anuidade; se quer saber se receberam o pagamento já enviado; se precisa de outros esclarecimentos a respeito de sua assinatura; se vai avisar da sua transferência para novo endereço (neste caso nunca se esqueça de escrever também o endereço antigo); se pretende reclamar algum número que se extraviou,

ESCREVA PARA

Irmão Manuel Marques Mendonça
C.P. 615 01000 - São Paulo

Se você pretende publicar uma propaganda,

ESCREVA PARA

Pe. Cláudio Gregianin
C.P. 615 01000 - São Paulo

Se você vai encomendar a remessa de livros, ou objetos religiosos,

ESCREVA PARA

Livraria Ave Maria
C.P. 615 01000 - São Paulo

NB: Atendem-se por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 20,00.



O NATAL VEM AÍ.
AOS SEUS AMIGOS DE
UM PRESENTE DIFERENTE
ESTE ANO. DÊ UMA ASSI-
NATURA DA "AVE MARIA".

NORMANN VINCENT PEALE

COMO CONFIAR EM SI E VIVER MELHOR	30,00
O PODER DO PENSAMENTO POSITIVO	30,00
O VALOR DO PENSAMENTO POSITIVO	30,00
O PODER DO ENTUSIASMO	30,00
O PODER DO OTIMISMO	30,00
É FÁCIL VIVER BEM	30,00
MENSAGEM PARA A VIDA DIÁRIA	30,00

MICHEL QUOIST

CRISTO ESTÁ VIVO ..	20,00
CONSTRUIR O HO-MEM E O MUNDO	30,00
JESUS CRISTO MAR-CO U ENCONTRO COMIGO	22,00
POEMAS PARA RE-ZAR	24,00
DIÁRIO DE ANA MA-RIA	26,00

PE. ZEZINHO

OS JOVENS ESTÃO REZANDO	10,00
ESTE REBELDE QUER SER PADRE	10,00
O PROBLEMA É AMI-ZADE	10,00
DIGA AO MUNDO QUE SOU JOVEM	10,00
O ESPÍRITO SOPRA ONDE QUER	10,00
O PROBLEMA É IGRE-JA	10,00
JESUS CRISTO ME DEIXOU INQUIETO	15,00
ESTA MENINA ESTÁ FICANDO IGREJA ..	10,00
O PROBLEMA É NAMORO	10,00
O PROBLEMA É NOI-VADO	10,00
O PROBLEMA É DRO-GA	10,00
O PROBLEMA É CO-MUNICAÇÃO	10,00
REVOLTA E PAZ DE MARIA HELENA ..	10,00
ALICERCE PARA UM MUNDO NOVO	25,00
JUVENTUDE AGORA CANTIGA DA LIBER-TAÇÃO	10,00

Pedidos à:

Livraria e Papelaria AVE MARIA Ltda. — Rua Jaguaribe, 761 — Tel.: 66-0582 — Caixa 615 — 01000 — SÃO PAULO.
— Atendemos por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 20,00.



Fundada a 28 de maio de 1898
Publicação quinzenal registrada
no S.N.P.I., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,
no R.T.D., sob o n.º 67
e na DCDP do DFP,
n.º 499.P.209/73.
BL ISSN 0005-1934.
Publicada na cidade de
São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora
Ave Maria Ltda.

Diretor e redator: Athos Luís Dias
da Cunha.

Diagramação e Arte: Cláudio Gre-
garianin e Carlos Alberto Pereira.

Colaboradores: D. Vicente Scherer,
Narciso Louisa, Silva Neiva, Maria
do Carmo Fontenelle, Olga Jagua-
ribe Ekman Simões, José Fernan-
des Oliveira, Kênio Sná, Elias Leite,
João César de Resende e Case-
miro Campos.

Fichário: Manuel Marques Men-
donça, Antônio Vaz Diniz, José
Ferreira e José Rodrigues de
Almeida.

Circulação e propaganda: Geraldo
Moreira, Joaquim Castro, Nelson
Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio
Caetano Pereira e Afonso de
Marco.

Redação e Publicidade: Rua Mar-
tim Francisco, 636, 4.º andar —
Telefone: 67-1956 — C. P. 615
01000 — São Paulo

Composição, fotolito e impressão:
Oficinas Gráficas da Editora Ave
Maria Ltda.

Rua Martim Francisco, 636 (Santa
Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita
em qualquer época do ano.
O pagamento poderá ser enviado
em cheque (pagável em S. Paulo),
vale postal ou valor declarado em
nome da Administração da Revista
Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde
estas formas sejam difíceis, pode-
se enviar a importância em selos
de correio.

A maioria das cidades são visita-
das por nossos representantes que
renovam as anuidades a domicílio.

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 2,00
Ass. anual (simples) .. Cr\$ 30,00
Ass. de benfeitor Cr\$ 50,00

Representantes locais da AM:

São Paulo: Livraria e Papelaria
Ave Maria — Rua Jaguaribe, 761
Telefone: 66-0582

AVISO AOS ASSINANTES

IPEÚNA (SP) — Temos como
representante nesta cidade e vizi-
nhança a srta. **Aparecida Campos
Leite**, residente à rua Um, n.º 383.

O irmão **Joaquim Castro** começa
a visitar nossos assinantes de:

Três Corações - Carmo da Ca-
choeira - Campanha - Cambuquira
- Conceição do Rio Verde - Ca-
xambu - Baependi - Cruzília - Pou-
so Alto - Itanhandu - Passa Qua-
tro - São Lourenço - Soledade de
Minas - Carmo de Minas.



MISSÕES ONTEM E HOJE

Hoje, principalmente depois do Concílio Vaticano II, incomoda-nos aquela visão, por tanto tempo dominante na Igreja, de que o cristão adora o verdadeiro Deus, enquanto os pagãos adoram disfarces divinos e, por isso, são idólatras. Impunha, pois, partir generosamente para suas terras a fim de convertê-los e salvar suas almas.

Em bem da verdade, não é lícito desconhecer que muitos missionários, vivendo a realidade, sentiram que o Espírito de Deus agia também no coração de todos os povos e que nas religiões pagãs se delineava uma preparação para receber o Evangelho. É exatamente o que constatamos nos Evangelhos e nos Atos dos Apóstolos.

Jesus não se dirigiu aos vizinhos pagãos, mas se circunscreveu ao povo de Israel, porque ele devia ser o povo-testemunha da salvação para os demais povos. Quando, porém, se encontrou com alguns deles, como o centurião romano em Cafarnaum e a cananéia na Finícia, admirou-lhes a fé, admitiu a ação de Deus nas almas pagãs. Depois, diante da recusa de Israel como povo em aceitar a messianidade de Jesus, Ele acabou ampliando este embrião de universalismo: a missão do povo eleito ficava confiada a todo homem que quer seguir a Jesus e pautar-se pelo seu mandamento de amor entre todos os homens, reduzindo a nada todas as fronteiras.

Os Apóstolos e os primeiros cristãos, provenientes do povo israelita, constataram igualmente a atividade da graça divina na alma pagã. Haja vista o caso do



centurião Cornélio. E, assim, o Concílio de Jerusalém, o primeiro da Igreja, decidiu que todo homem é chamado a ser discípulo de Cristo sem que precise passar pelas prescrições do judaísmo.

Infelizmente, alguns missionários e bispos não vão perceber que estão no mesmo caso e vão proibir, por exemplo, o jesuíta Roberto Nobili, no século XVII, de viver como um saníasi — um tipo de brâmanes de vida muito mortificada — e assim impedir o método eficaz de levar os povos da Índia a dar mais uns passos na direção do cristianismo.

Em conclusão, o pagão ou o homem de qualquer outra religião está a caminho de Cristo. Todas as religiões são válidas enquanto são procuras de Deus por parte do homem, mas só em Cristo é que podem encontrá-lo cabalmente. A teologia sempre afirmou que todos os homens virtualmente pertencem à Igreja de Cristo. Por isso, compete a nós, cristãos, criar o ambiente propício para que, afinal, se sintam em casa ao cabo de sua experiência, e não contra ela. Temos, com nossa fraternidade explicada pela nossa palavra, de convidá-los para que dêem o passo decisivo, não fiquem na porta. Nas páginas centrais deste número vamos encontrar um exemplo concreto junto de nossos últimos tupis que já andavam em busca de Deus (assistiram ao filme?).

As missões não acabaram e não podem acabar, embora sob enfoque diferente. A Igreja — casa do encontro com Deus em Jesus Cristo — há de ser missionária até o fim.



Penitência - Confissão

É o sacramento da volta. Da reconciliação. Da graça do perdão.

Como todo sacramento, ele exige a Fé. Acreditar no amor, na misericórdia de Deus. Acreditar na sua instituição pelo Cristo que o deixou à sua Igreja como fonte de perdão, de graça e de paz.

Para a ação sacramental, tornam-se necessárias três atitudes conscientes da pessoa. A primeira, negativa, — o pisar um caminho contrário, por um voluntário desvio do que se devia ser ou fazer, uma posição egoísta em que o amor não conta: **o pecado**. A segunda, positiva, — o cair em si no desejo de voltar, a coerência em reviver o amor: **o arrependimento**. E arrependimento, aqui, significa não o sentimento de haver feito algo errado, mas também a disposição sincera de não voltar a fazê-lo. Daí o sentido de **reconciliação**. A terceira, ativa, incluindo o processo interior, acima exposto, no gesto externo, sinal sensível, demonstração penitencial do arrependimento, através de um **rito determinado pela Igreja**: confissão individual (falar os pecados ao ministro do sacramento), em particular ou introduzida num rito penitencial comunitário; ou ainda através de um rito penitencial comunitário, com absolvição sacramental coletiva, com a obrigação da confissão individual antes da seguinte absolvição coletiva ou dentro do espaço de um ano.

É preciso ter-se em conta que o pecado não é apenas uma ação negativa individual. Ele atinge também a comunidade, a Igreja. Cada cristão é um membro vivo e responsável dessa sociedade eclesial. Se as boas ações, as virtudes do cristão enriquecem e vitalizam o patrimônio espiritual de santidade da Igreja, as ações negativas o empobrecem. As ofensas atingem a Cristo no seu Corpo

místico, que é a Igreja, e muitas delas atingiram também diretamente as pessoas de muitos irmãos. Daí o sentido do ato externo de humildade e penitência em acusar os próprios pecados (ao confessor) ou se acusar pecador pela **participação** num Rito Penitencial Comunitário, presidido pelo sacerdote, ministro do sacramento, que absolve, perdoa, em nome de Cristo.

Então, já se pode perceber a situação daqueles “católicos” que até freqüentam a Comunhão Eucarística, mas, se eximem do **sacramento da penitência** com a velha desculpa: “eu me confesso com Deus”. Eles se esquecem também do mandato de Cristo aos Apóstolos: “Recebam o Espírito Santo, a quem vocês perdoarem os pecados, eles ficarão perdoados, e a quem não perdoarem, não ficarão perdoados.” Para que Cristo ordenou isto, se bastaria a “confissão com Deus”? Não é isso talvez uma fuga, uma maneira de acomodar-se e deixar as coisas como estão?

Com o **sacramento da penitência** — processo interior, gesto externo, sinal — Cristo, pela Igreja, nos quer dar uma certeza, uma segurança. Ninguém pode suportar dúvidas sobre o perdão.

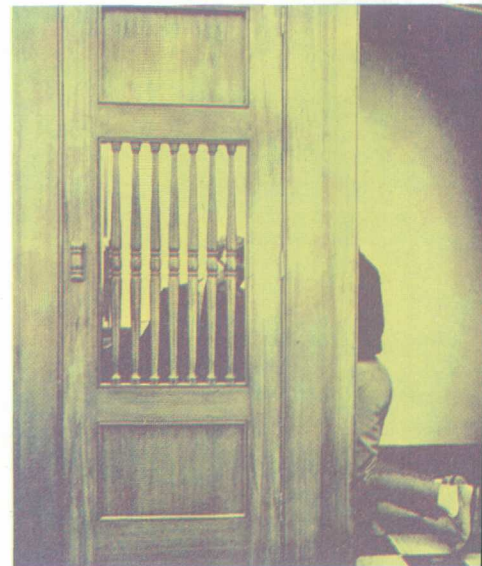
Para uma confissão bem feita, há ainda de se reconsiderar o senso do pecado. O que é pecado? Muita gente faz essa pergunta. Havia o extremo de ver, em quase tudo, pecado. Hoje existe talvez o pior. Não se encontrar pecado em mais nada. Mas, Cristo já deixou a balança de pesar pecado: o amor. Amar a Deus antes que todas as coisas, e nele, amar o próximo **como a gente mesmo**. Nós somos o peso de um lado, do outro, o nosso irmão. A medida, **o amor**. Na graduação que o **amor** **faltar** por nossa culpa, nasce o pecado. É a consciência de cada um quem vai dizer se o pecado,

a falta, foi grave ou leve, de maior ou menor importância. Há de olhar-se o lado objetivo do caso. Senão, até onde chegará o alargamento de certas “consciências”? Qual o limite de “suas” permissividades? Qual a dimensão de seu amor ao próximo? Talvez seja ignorar o sentido sacramental da confissão, a razão de muita gente freqüentando filas de comunhão dois, três e mais anos seguidos, sem se aproximar uma vez sequer de um Rito Penitencial, sem buscar o sacramento, que dá o perdão, faz aumentar a Graça e crescer na Fé.

Há os que dizem que os padres não querem mais ouvir confissões. Em parte, é verdade. Muitos não querem mesmo ouvir aquele tipo de confissão rotina, sem um sentido de conversão.

Outros chegam a alegar não haver mais confissões. Quando, justamente agora, a Igreja enriqueceu este sacramento com novas formas, facilitando o acesso e aprofundando o sentido. Acontece que poucos são os cristãos que lêem alguma coisa a respeito, nessa fase de renovação.

E seria bom, numa reflexão, a gente se perguntar: que sentido tem o sacramento da penitência na minha vida de Fé? Procuro-o simplesmente por questão de tran-



qüilidade de consciência, uma limpeza de alma, assim como quem vai à torneira para lavar as mãos? Ou creio também que o ato penitencial me enriquece com a presença do Espírito Santo, dá nova vida a minha alma, me predispõe para um crescimento na Fé e no Amor?

Se a gente tivesse um conhecimento exato do sentido e valor desse sacramento, não encontraria tamanha dificuldade em se aproximar dele, não faria esse tipo de confissão apressadinha, tudo soprado e mais ininteligivelmente possível pelos furinhos das grades, ou aquele outro em que predominam as excusas e não a humilde acusação das próprias culpas, e, muitas vezes, bem na horinha de começar a missa ou durante ela.

Gente, uma confissão como deve ser feita, é salutar remédio. E para alguma coisa Cristo a deixou na sua Igreja. O que é preciso é a gente ter mais Fé. Ser menos egoísta e orgulhoso. Dizer que não se tem pecado, já é falar uma mentira. A frase é de São João, o Apóstolo. Arrogar que "se confessa com Deus" é maneira de se iludir, de fugir a uma sincera mudança de vida numa acomodação enganosa.

A confissão aberta, tranqüila e humilde, num diálogo com o sacerdote, ministro do sacramento, além do perdão da culpa, oferece a orientação segura, o conselho amigo, o esclarecimento oportuno, a tranqüilidade de uma confiança sincera.

Cristo, na ceia de despedida, após lavar os pés dos seus Apóstolos, teve essa expressão de sentimento: "Vocês estão limpos, mas, não todos". Havia alguém que não o amava mais. E nem sabia encontrar o caminho da volta, da reconciliação. E Cristo lavara-lhe os pés também. Quer dizer: não basta apenas o gesto da penitência. É necessário a volta do amor. A fidelidade.

Pe. Elias Leite

SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA TEM A SUA CATEDRAL



Desde o dia 17 de agosto passado a Prelazia de São Félix do Araguaia (MT) tem a sua igreja central ou catedral para a reunião das comunidades espalhadas pelo sertão de seu território.

O Bispo da Prelazia, Dom Pedro Casaldáliga, já conhecido de nossos leitores, assim anunciava a inauguração na folha mimeografada ALVORADA:

"A Igreja desta Prelazia de São Félix é principalmente um povo de lavadores pobres, um povo de posseiros, um povo de famílias ligadas à terra mãe.

Agora, depois de cinco anos de ereção de nossa Prelazia, depois de quatro anos de sagração do seu primeiro bispo, vamos inaugurar nossa igreja catedral.

Essa igreja de tijolos e cimento e madeira deve ser como o sinal da Igreja de pessoas vivas que formamos a Prelazia de São Félix. Uma porção do Povo de

Deus, que aqui está unido na luta pela terra e caminha, com jeito de retirante, na esperança do Céu.

Essa data da inauguração da catedral deve ser para nós mais uma alvorada de união, de coragem e de Fé.

Jesus Cristo, nosso Salvador Ressuscitado, está animando a caminhada do seu Povo. A bênção da Mãe de Jesus nos agasalha.

Somos um povo de irmãos, filhos de Deus, nascidos para a Liberdade, para a Justiça, para a Salvação."

Estiveram presentes na liturgia inaugural Dom Aloísio Lorscheider, Presidente da CNBB, Dom Tomás Balduino, Bispo de Goiás, o Superior Claretiano da Província Central, Pe. Faliero Bonci, com o Pe. Román Angel Moreno, do Governo Geral dos Padres Claretianos.



A PAZ É POSSÍVEL

Um livro-mensagem para se ver e se ler muitas vezes, escrito pelo Pe. Zezinho, SCJ. Um presente rico em mensagens de Paz.

Preço: Cr\$ 5,00

Pedidos: LIVRARIA AVE MARIA - Caixa, 615 - 01000 - SP.

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

O problema do mal moral

1.516 *Um operário honesto e bom trabalhava do seu trabalho, quando foi assaltado por ladrões que, além de roubar-lhe tudo, o mataram. Onde está a bondade de Deus? Onde estava o anjo da guarda que não protegeu esse coitado? Uma criança é vítima de um tarado que a vio'lenta. Uma pobre mãe falece deixando 8 filhos pelas mãos dos outros sendo ju'diados. Onde está a bondade de Deus? Sinceramente não entendo. (A.P.)*

Se os ladrões assaltaram e mataram, não acha que deveria revoltar-se contra os ladrões? Por que se volta contra Deus?

Se o tarado cometeu o crime, se estão maltratando os órfãos (é verdade mesmo ou você está sendo romântico?!), não acha que deveria revoltar-se contra o tarado e contra os que maltratam? Por que se escandaliza com Deus?

Deus N. Senhor criou o homem com liberdade, embora limitada, de escolher entre o bem e o mal. Deu-lhe os mandamentos para orientá-lo. Revelou-lhe que vai julgá-lo e dar-lhe o justo prêmio ou castigo. Se os homens se esquecem de Deus, dos seus mandamentos e do seu juízo, e até negam tudo isso, Deus não vai ser incoseqüente consigo mesmo, tirando-lhe o direito de decidir.

O que nós pretendemos é que Deus fique continuamente fazendo milagres, ou seja, mudando tudo o que Ele fez, só porque os homens não querem ser bons e prudentes. Que a roda não rode, a faca não corte, o tiro não mate, a gasolina não mova para impecir o mal. Neste caso o que Deus tem a fazer é destruir toda a criação e fazer outra coisa (e sabemos pela revelação que fez a criação mais perfeita, mas por enquanto vemos o avesso).

Não culpemos a Deus pelos pecados dos homens. Precisamos purificar nosso conceito de Deus, que é muito sensível. Imaginamos um homem muito poderoso que deve valer por muitas viaturas policiais.

E veja o mal que causam à sociedade aqueles que combatem a fé em Deus e a obediência a suas leis.

Santa Regina

1.517 *Desejo conhecer a vida de Santa Regina. (I.S.M.)*

Os numerosos vestígios de um culto muito antigo tributado a esta santa, virgem e mártir, nos permitem ter como certa sua existência, mas não se pode determinar mais do que o local do seu martírio nas cercanias de Alise-Sainte-Reine (que justamente tem este nome por causa dela: Sainte Reine = Santa Regina), a noroeste de Dijon, na França.

O Martirológio Romano consigna no dia 7 de setembro: Em Alésia, no território de Autun, Santa Regina, virgem e mártir, que, sob a procônsul Olíbrio, sofreu os suplícios do cárcere, do cavalete e dos fachos acesos. Por fim, foi degolada e voou para junto do Esposo.

Missas de outra Igreja



1.518 *Como tenho pai e mãe falecidos, no domingo dos pais assisti à santa missa na nossa igreja como de costume e no cemitério assisti também a da Igreja Brasileira. Penso que não pequei, porque nem só de pão vive o homem, mas, sim, da palavra de Deus. (J.B.)*

Como o consulente não pretendia prestar uma adesão à Igreja Brasileira, mas uma homenagem a seus pais falecidos, também julgo que não cometeu pecado,

supondo que sua atitude não ocasionou escândalo a seus irmãos na fé.

Toda oração é válida, mas é bom lembrar que as missas da Igreja Brasileira não têm garantia de verdadeiras missas, nem seus padres têm garantia de verdadeiros padres. E convém ter muito cuidado com a palavra de Deus transmitida pelos que não têm o devido preparo, e menos ainda a autorização da Igreja a quem Cristo confiou sua palavra através dos Apóstolos e seus sucessores.

A Instrução da Congregação da Doutrina da Fé (4-3-1972), com aprovação de Paulo VI, mandou re-ordenar condicionalmente o padre ou o bispo ordenado na Igreja Brasileira que, por uma exceção, for recebido pela Igreja Católica para o exercício do ministério sacerdotal.

**O NATAL VEM AÍ.
AOS SEUS AMIGOS DÊ
UM PRESENTE DIFERENTE
ESTE ANO. DÊ UMA ASSI-
NATURA DA "AVE MARIA".**

AGRADECEM FAVORES

Gessi Gomes Babeto (Gália, SP) às almas; Maria do Carmo (Santos, SP) ao Divino Espírito Santo; Dina Bornia Pedroso (Pres. Prudente, SP) aos Sagrados Corações e santos de sua devoção; José Anchieta Valério (Mococa, SP) ao Papa João XXIII.

NB: Para a publicação de graças requer-se alguma contribuição não inferior a Cr\$ 10,00.



**NA PAZ
DO SENHOR**

- Em Botucatu (SP): **Pedrina G. Basso**, aos 14 de julho de 1975; que foi nossa representante.
- Em São Paulo: **Cristiano Augusto Fonseca**, aos 28 de junho de 1975;
Romana de Barros Rezende, aos 4 de agosto de 1975;
Etelvina Correa da Silva, aos 7 de agosto de 1975;
Percília Carvalho Carneiro, aos 25 de fevereiro de 1975.
- Em Cornélio Procopio (PR): **João Baptista Pavan**, aos 26 de julho de 1975.
- Em Valença (RJ): **Silvio Meneses**, aos 6 de fevereiro de 1975.
- Em São Carlos (SP): **Maria Verginia Segnini**, aos 5 de agosto de 1975.
- Em Pindamonhangaba (SP): Gal. **Benedito Cunha**, aos 13 de março de 1973.
- Em Volta Redonda (RJ): **Funio Nishimura**, aos 16 de dezembro de 1974.
- Em Barra do Pirai (RJ): **Marieta Velga e Paulo Velga**.

A UCRÂNIA RESISTE



Kiev: Catedral de Santa Sofia.



No seu objetivo de incorporar definitivamente a Ucrânia ao seu território, a URSS vem desenvolvendo um plano para "russificar" aquela nação de 50 milhões de habitantes, na maioria ortodoxos e católicos, de solo reconhecidamente fértil.

Assim, executa a transmigração interna forçada, transferindo os ucranianos para outras regiões da Rússia e em seu lugar trazem outras populações russas para a Ucrânia. Segundo as estatísticas, 5 milhões de ucranianos já foram transferidos.

Este processo para anexar uma nação ao seu território já foi muitas vezes empreendido, como é o caso da Inglaterra que levou colonizadores ingleses e escoceses para a Irlanda, originando por isso a Irlanda do Norte com os seus problemas ainda por resolver.

CIDADES DO MEU BRASIL

BAEPENDI (MG) — e o seu barroco nacional

Baependi — palavra indígena que significa "que gente é a tua" ou "que nação é" — foi fundada em 1690. Uma das primeiras povoações das Minas Gerais.

Cidade histórica, com grande participação nos fatos mais importantes da vida nacional, como na Independência, na Guerra Cisplatina, no Sete de Setembro de 1831, na Revolução Liberal de 1842, na Guerra do Paraguai, na Abolição da Escravatura e na República.

Teve Baependi a honra de receber, em tempos passados, D. Pedro II, a Princesa Isabel e o Conde D'Eu, Caxias e outras personagens importantes.

Quem visita Baependi não pode deixar de apreciar sua Igreja Matriz que é uma verdadeira obra de arte, a única no Brasil em estilo barroco nacional. Ela é decorada com os produtos existentes antigamente na cidade e dos quais os seus escultores, Monsenhor Marcos e outros, tiraram modelos de cachos de uva, folhas de fumo e ananás, que foram talhados na madeira. O adorno de seus altares foi confeccionado com filetes de ouro. Suas imagens, em tamanho natural, são perfeitas, destacando-se entre elas a de Nosso Senhor do Bonfim, que tem 300 anos.

Inúmeros são os turistas que procuram a cidade a fim de conhecer a Igreja de N. Senhora da Conceição, onde foi sepultada Francisca Paula de Jesus (Nhá Chica). Romeiros e mais romeiros afluem à cidade a fim de pedir ou agradecer graças obtidas por intermédio de Nhá Chica.

Atualmente Baependi está em franco progresso. Tem escritórios do IBC, AFTOSA, ACAR, clubes de Seresta, um cinema considerado dos melhores do Sul de Minas. O prédio da Prefeitura Municipal se acha em restauração.



Rede escolar na zona urbana: Escola N. Sra. de Montserrat, 1.º e 2.º graus, com um curso profissionalizante de análise de solo, favorecendo extraordinariamente a região, que é agrícola; Escola Santo Inácio, 1.º e 2.º graus; 3 Grupos Escolares. Na zona rural: 10 Escolas Estaduais e 25 Escolas Municipais.

Colaboração de Ana Emília Oliveira Neves e Maria Aparecida de Castro.

ALGUÉM NA SUA CIDADE GOSTARIA MUITO DE LER O QUE VOCÊ LÊ. DÊ UMA ASSINATURA DA "AVE MARIA" DE PRESENTE. VOCÊ SERÁ UM AMIGO LEMBRADO O ANO INTEIRO.

DIRETAMENTE DE NOSSAS MATAS PARA SUA IGREJA INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS

JUSTINIANO NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Peça um banco para demonstrações a:

Rua INÁCIO DE ARAÚJO, 104 — Fone: 93-3945

Cx. Postal 52 — 01000 — São Paulo

FABRICADOS EM IMBUÍA DE 1.ª QUALIDADE,
COM SECAGEM DE OITO ANOS.

Serraria e fábrica
em Santa Catarina
Depósito e Escritório
em São Paulo



BANCOS EM CRISTAL OU MADEIRA

No extremo norte de Mato Grosso, município de Luciara, à beira do lago formado pelas águas dos rios Tapirapé e Araguaia, está a aldeia dos índios Tapirapé. Com eles, há 23 anos, vive uma comunidade de religiosas, as Irmãzinhas de Jesus (do Pe. Charles de Foucauld). Num momento em que a Igreja no Brasil dá grande ênfase ao trabalho missionário e que a sobrevivência dos índios está em perigo, vamos conhecer esta tribo tupi, assistida por uma missão.

Amanhece mais um dia na aldeia Tapirapé. As galinhas já estão ciscando o terreiro, os numerosos cachorros perambulam pelas casas. Os índios também vão deixando suas redes. Os primeiros a levantar-se são os **txyré** (adolescentes), para o banho matinal no lago, que os fará fortes para enfrentar a vida adulta.

As Irmãzinhas de Jesus acordam bem mais cedo para sua primeira oração. E agora uma delas percorre as casas dos Tapirapé, uma a uma, como faz todas as manhãs. É a "volta da aldeia", por meio da qual, conversando informalmente com os índios ela fica sabendo da saúde de todos: se alguma criança chorou muito à noite, se aquela mulher continua com febre, se já parou a diarreia do **txyré**...

As mulheres vão tirar água do poço, que fica no centro da aldeia, ao lado da **takana** (casa cerimonial). Os meninos começam a brincar com seus pequenos arcos e flechas, e as meninas preparam o fogo para fazer a primeira refeição.

Pouco a pouco, os homens vão deixando a aldeia. Alguns partem a pé para as roças, distantes oito ou mais quilô-

metros. Outros embarcam em suas canoas e, remando para a boca do lago, buscam as águas piscosas do Araguaia, onde flecharão certamente os jaraquis, tucunarés, surubins e piranhas. Levam também um arpão com ponta de osso, para os peixes grandes, como a piroca (pirarucu).

O sol vai alteando, e as crianças brincam no lago. Wāpurá, filho do casal de professores, da Missão, está entre elas. Ainda não tem três anos, mas também não tem medo algum da água. Sua mãe, Eunice, lava roupa na beira do lago, com as mulheres Tapirapé. Luís, o professor, foi para a roça com os homens e alguma das Irmãzinhas. Religiosas e leigos da Missão partilham a vida dos índios, seja no trabalho, nas festas ou nas viagens.

Duas horas. O toque de um pequeno sino corta o silêncio quente da tarde. As mulheres saem de suas casas e caminham para a escola. As que têm filhos pequenos carregam os seus **nomi** (meninos) ou **kutātāi** (meninas), que amamentam enquanto escrevem e fazem contas. As crianças que já caminham — e são muitas as crianças Tapirapé! — ficam em

casa, cuidadas pelos filhos mais velhos, ou pelos maridos, se eles já tiverem voltado da pescaria ou da roça.

Termina a aula das mulheres. Uma hora mais tarde, será a vez dos homens. Nesse espaço de tempo, as mães preparam a refeição da tarde: peixe assado ou cozido, farinha de mandioca e, se o marido matou alguma caça, carne assada.

Banada também é um alimento básico dos Tapirapé. Em suas roças há muitas variedades de banana: desde a imensa **tātá'o** (que chega a ter 50 cm de comprimento) até a anoa (nanica), branquinha (maçã), roxa, branca-roxa, prata e muitas outras. Também plantam milho, inhame, abóbora, melancia, amendoim. Arroz, em pequena quantidade, pois não é um alimento básico como a mandioca.

As mulheres Tapirapé plantam algodão. Elas mesmas colhem, descaroçam e fiam. Com a linha fazem as redes de dormir e também os **tamākūrā** (pulseiras largas de algodão, feitas à mão, como crochê). Crianças de ambos os sexos usam os **tamākūrā**: um par nos pulsos, de 5 até 15 cm; um par nas canelas, também lon-

Na festa dos txyré, Wāromātxiō e Mākāpytūwā exibem os capacetes de penas e os tamākūrā novos.



Muitas doenças eram desconhecidas dos índios, antes do primeiro contato com os "civilizados".

gos, e ainda outro nas pernas, logo abaixo dos joelhos — estes mais estreitos. Quando adultos, os homens usam apenas este último par, e as mulheres nenhum.

Além dos tamãkurã, os Tapirapé gostam muito de se enfeitar, pintando-se com uma tinta negra, extraída do jenipapo, e com outra vermelha, do urucum. No tempo das festas, quando os homens dançam, aos pares, o **aruanã**, ou quando uma menina se torna moça, ou quando os meninos passam a **txyré**, assumindo um novo nome, a aldeia fica cheia de vida, com os Tapirapé pintados e adornados com penas de arara, colhereiro e outras aves.

As Irmãzinhas incentivam essas manifestações culturais dos Tapirapé. Vivendo na aldeia desde 1952, procuram, a cada dia, identificar-se mais com eles, tornando-se verdadeiras índias, isto é, assumindo em suas vidas as qualidades dos Tapirapé: alegria, simplicidade, hospitalidade. Essa é a missão das Irmãzinhas: um testemunho de fraternidade, no respeito ao índio e na encarnação em sua vida. Elas não ensinam o catecismo; a mensagem cristã é o Evangelho vivo que transparece em seu dia-a-dia.

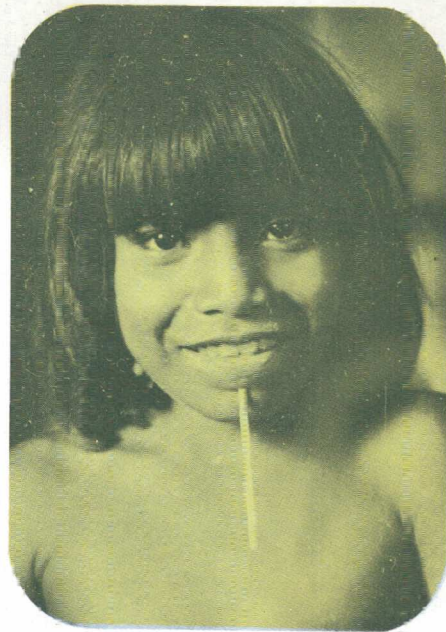
Há 23 anos, quando o primeiro grupo delas chegou ao Tapirapé, os índios estavam reduzidos a 50 indivíduos, dos mil que eram no início do século. Provavelmente hoje não restaria mais nenhum, se as Irmãzinhas não tivessem assumido os cuidados com a saúde da aldeia. Sem interferir nos tratamentos tradicionais dos pãtxê (pajés), uma delas dedica parte

da tarde a atender aos doentes — ou vai vê-los em suas casas, se eles não a procuram.

Apenas num ponto as Irmãzinhas tomaram deliberadamente uma atitude contrária às tradições da tribo. Como a população estava bastante reduzida, elas mostraram aos casais Tapirapé que não se justificava mais limitar o número de filhos a dois ou três, como antigamente. Atualmente, já há casais que têm até 8 filhos, e a população total da aldeia está chegando aos 150 indivíduos. O único problema demográfico é a predominância de nascimentos masculinos, o que obriga alguns rapazes Tapirapé a procurar esposas na vizinha aldeia dos Karajá.

Mas também não desatenderam ao pedido de escola que os índios vinham fazendo insistentemente: apelaram a Dom Pedro Casaldáliga, bispo de São Félix do Araguaia, que em 1973 enviou para lá os missionários leigos Luís e Eunice. O filho do casal, Andre Wāpurã, tinha só dois meses de idade nessa ocasião. O nome **Wāpurã**, foi dado por Txākuiãpana, chefe da aldeia. O menino está crescendo como um pequeno Tapirapé, falando as duas línguas.

Na escola, Luís e Eunice começaram ensinando a escrita tapirapé. Com o auxílio de uma das Irmãzinhas, que já conhecia bem a língua, prepararam o material didático, que incluiu narrativas das lendas, letras de cantos indígenas, etc.. Posteriormente iniciaram o ensino de Aritmética. Em breve darão as primeiras lições de escrita em português. A maior ênfase à língua materna se prende à necessidade de valorizar a cultura da



Wētawo, 10 anos: o temekwãra de osso, no lábio, é distintivo dos meninos até a adolescência.

tribo, que não deve ser posta de lado com a introdução inevitável do português e de outros elementos de nossa cultura.

* * *

A vida continua na aldeia Tapirapé. Os índios, as Irmãzinhas e os professores prosseguem em sua vida simples de trabalho. Mas uma sombra aparece, ameaçadora, no futuro da tribo: conseguirá ela sair incólume das agressões da **sociedade nacional**, que parece desejar o desaparecimento dos índios? Poderão salvar sua terra da cobiça dos latifundiários de São Paulo que estão instalando imensas fazendas de gado na região amazônica?

A área que os Tapirapé habitam não está ainda demarcada, sequer definida. A morosidade burocrática da Funai está emperrando a criação da reserva indígena. Enquanto isso, as fazendas circunvizinhas — Tapiraguaia, Codeara e outras — vão tentando ganhar, para o seu gado, as terras dos Tapirapé.

A Assessoria de Terras do CIMI (Consenho Indigenista Missionário) enviou para a Funai, em novembro do ano passado, um relatório completo, com mapas e levantamentos, da área Tapirapé. Mas até agora nada foi resolvido.

Os Tapirapé estão bem conscientes do problema. Eles sabem que, sem terra, não poderão viver. E eles querem viver.

Texto e fotos de
Antônio Carlos Mousa Ferreira

A escola procura preservar as tradições da tribo.



A vida livre do Tapirapé, no salto de letxikã (9 anos).





Três maneiras de boa convivência

A MÁGOA OCULTA

Para você, que tem filhos pequenos, uma experiência genial de uma pessoa que achou a maneira de penetrar no coração de seu filhinho. Foi assim, com suas próprias palavras: "Há alguns dias, ao folhear uma revista ilustrada com meu filhinho, descobri um novo enfoque, altamente compensador, nesse simples passatempo. O Alex tinha estado emburrado o dia todo e não queria falar sobre "seus problemas", nem dar a mínima indicação das causas do seu aborrecimento. Quando, ao virar uma página, encontramos a figura de um menino chorando, num impulso de inspiração, perguntei se ele sabia por que o menininho estava tão triste.

No princípio, ele apenas deu de ombros, mas com um pouco de conversa e suposições absurdas da minha parte, foi surgindo, aos poucos, uma estória completa e detalhada sobre o menino e as coisas que o faziam chorar e detestar "todo-mundo". Ouvi todos os seus "grandes problemas" e as causas dos medos e desencontros de uma criatura de 4 anos vivendo no mundo dos adultos. Sobre o menino da revista era muito mais fácil falar do que sobre si mesmo. Nos dias que se seguiram, encontramos novas figuras e recebi novas explicações altamente reveladoras para mim. Estou compartilhando de sua vida e dos seus sentimentos que de outra maneira dificilmente teria conseguido".

OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Para que a criança se acostume a escrever notas de agradecimento pelos presentinhos que recebe, não precisamos forçá-la, nem ameaçar com castigos. Há maneira de fazê-las gostar dessa obrigação social!

Encontrei uma pessoa bastante atualizada e que soube resolver o problema de maneira excelente e prática, que você pode aproveitar para suas crianças. Ela tem duas filhas, de 4 e de 2 anos. A mais velha, como a maioria das crianças nessa idade, adora desenhar e colorir. Há alguns meses a mãe colocou em prática uma nova obrigação que a menina cumpre sempre com prazer. Quando ganha qualquer presente, tem como rotina responder imediatamente. A resposta consiste em fazer um desenho e copiar as palavras MUITO OBRIGADA que a mãe escreveu em letras grandes embaixo do vidro da mesa. Ela desenha uma reprodução rústica e engraçada (mas progressivamente melhor) do presente, e ela e a irmãzinha brincando com ele. Além de se divertirem, elas estão aprendendo responsabilidade de cortesia.

Recentemente, por ocasião do aniversário do vovô, passavam por uma epidemia de gripe, presos em casa, impossibilitados de sair para comprar um cartão que fosse. A menina resolveu brilhantemente o problema desenhando para ele um lindo bolo de aniversário todo colorido em vermelho!

Qual o avô que não ficaria mais satisfeito ao receber um cartão original da netinha do que qualquer outro presente?

RAÍZES PROFUNDAS

As crianças precisam de boas raízes, como as plantas que se fixam na terra, para poderem crescer. Quando trabalhamos com as plantas, podemos ver que as mais fortes, as que se mantêm eretas, são aquelas cujas raízes se aprofundam na terra rica em adubos. Elas precisam disso, como base sólida para crescerem altas, belas e fortes.

O lar deve fornecer um bom tipo de solo para a família. Um solo enriquecido com fé, boa música, bons livros, boa conversa, bom gosto e consideração mútua. Acima de tudo, bondade de espírito e bondade de ação. O ambiente do lar deve fazer com que as pessoas tenham a sensação de serem bem-vindas e as crianças precisam sentir que pertencem à "gente boa".

As crianças podem crescer livres em qualquer direção a que sua própria natureza as inclinar, mas que suas raízes sejam fortes e firmes para que elas nunca se desviem das origens!

Bases sólidas, como raízes profundas, que consigam firmar nossas crianças no ambiente do lar regado com FÉ, BONDADADE E HONESTIDADE, são fatores importantíssimos para fazê-la vitoriosas na vida!



RECEITAS DE BANANA

GLACÊ DE BANANA

- 5 colheres de purê de banana
- 1 colher de suco de limão
- 1 1/2 xícara de açúcar de confeiteiro (mais ou menos)

Misture todos os ingredientes, aumentando ou diminuindo o açúcar até obter a consistência macia de glacê. Espalhe sobre o bolo.

BANANADA FIM-DE-PAPO

- 20 bananas
- 4 xícaras de açúcar
- 2 colheres de suco de limão
- 2 colheres de chocolate em pó
- 2 colherinhas de baunilha
- 1 xícara de vinho tinto seco

Amasse as bananas, leve ao fogo com todos os ingredientes. Depois que ferver, diminua o fogo e cozinhe mexendo até engrossar ao ponto de formar montinhos num prato frio. Sirva fria como sobremesa.

MARRON GLACÊ — Acrescente mais uma xícara de açúcar. Dê o ponto mais duro até aparecer bem o fundo da panela. Despeje num prato molhado, espere esfriar completamente e forme docinhos passados no açúcar cristal.

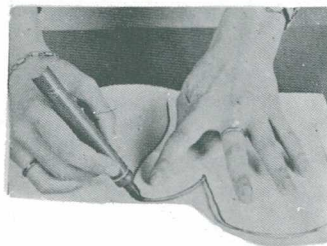
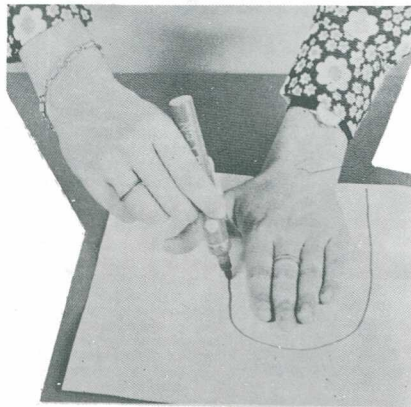
BANANAS FLAMBÊ

- 6 bananas quase maduras, descascadas e deixadas inteiras
- 1/2 xícara de manteiga
- 1/2 xícara de rapadura ralada
- 1 xícara de rum
- 1/4 de xícara de açúcar
- 1/2 xícara de conhaque (ou pinga) aquecido

Coloque as bananas numa frigideira grande, lado a lado, sem amontoar, sobre a manteiga derretida. Polvilhe com a rapadura ralada e mexa com elas para que não grudem no fundo e vire até que fiquem bem cobertas pela mistura de manteiga e rapadura. Junte o rum e deixe sobre fogo brando uns 10 minutos, molhando com a manteiga e rapadura, de vez em quando. Polvilhe açúcar sobre as bananas. Junte o conhaque quente e acenda (dá melhor resultado tocar a bebida com uma vela acesa). Quando as chamas desaparecerem, sirva uma banana em cada prato com uma ou duas colheres de molho por cima.

NOTA: — Excelente receita servida num restaurante luxuoso de Madrid, onde cozinham as bananas ao lado da mesa à vista dos fregueses.

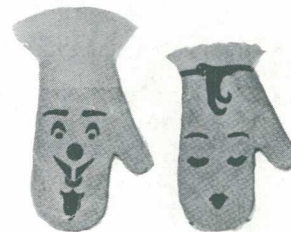
IDÉIAS PRÁTICAS LUVAS PEGA-PANELAS



São tão úteis, quanto fáceis de fazer. Utilize qualquer retalho de algodão, estampado ou liso. Um pedaço de tecido felpudo e brim para o forro.

Para obter o molde basta riscar ao redor da própria mão, com os dedos unidos, deixando 1 1/2 cm maior (Fig. 1). Recorte 2 partes do tecido escolhido para a parte de fora, 2 partes de tecido felpudo e mais 2 partes de forro, brim ou algodãozinho, (Fig. 2) para cada luva.

Costure pelo avesso, deixando os 2 forros separados. Junte o tecido felpudo e o estampado. Use linha grossa e pontos miúdos. Vire para o lado direito. Costure as duas partes do forro, e, sem virar para o direito, coloque por dentro da luva já costurada e virada. Arremate no pulso, unindo o forro e coloque uma alça para pendurar.



Com o mesmo molde e a mesma técnica, use tecido liso e borde ou aplique figurinhas engraçadas, como esse casalinho francês, o Pierre e a Mitzi.

PRESENTEIE COM UM "JARDIM"

Um presente original, que agrada muito às crianças e as mantém ocupadas por muitos meses, é oferecer sementes de flores. Os pacotinhos contêm centenas de sementes e nunca podemos cultivar todas. Na época de plantar, acabamos sempre ficando com uma porção de sementes de sobra, sem sabermos como nos desfazer delas de maneira satisfatória.

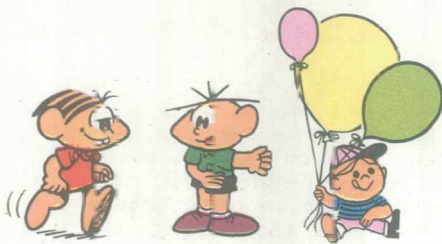
Uma solução prática é usá-las como pequenos presentes. Faça pacotinhos cuidadosamente rotulados com o nome, as instruções do plantio, etc. Poderá enviá-las dentro das cartas, incluir nos embrulhos de presentes, dá-las, em vez de balas, quando visitar crianças. Outra idéia é rotular "Jardim Surpresa" e fazer pacotinhos com misturas de sementes. No rótulo escrever instruções bem detalhadas: Separar as sementes pelo tamanho. Plantar num canteiro (ou vaso) batido de sol, deixando mais espaço entre as sementes maiores, etc. Regar regularmente. O resultado é surpreendente!

Se houver sobra bastante (ou se colher no seu jardim), poderá distribuí-las em pacotinhos nas Escolas Maternais ou nas aulas de Catecismo.



**LINHAS
MT**

Atende-se pelo Reembolso Postal:
Caixa Postal 202
28600 NOVA FRIBURGO, RJ



Página infantil



Txetã'i está convidando as crianças do Brasil para conhecer a vida de sua aldeia. Eles estão nas páginas 8 e 9. Leiam!



Irãko e Txetã'i: desde pequeno, o índio aprende a lutar pela vida. (Ao fundo, a takana).

O ENGANO DO MORCEGO

Antigamente o Morcego era o único bicho privilegiado por ser escolhido por Deus para seu amigo. O Morcego gozava as regalias de todas as espécies de animais, por Deus lhe ter dado as duas qualidades de ave e de mamífero.

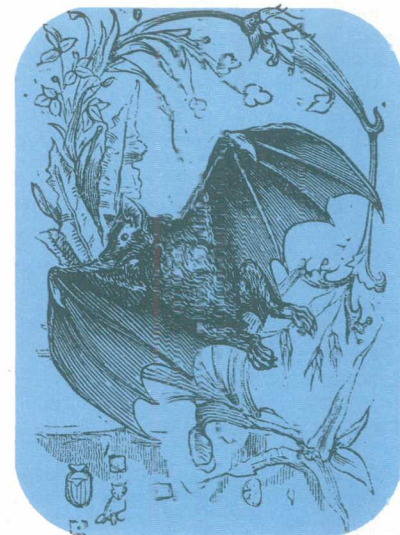
Num certo ano em que havia muita seca, o Morcego disse para Deus:

— Amigo Deus, se chegar o tempo em que quiseres mandar a chuva sobre a terra, avisa-me antes, porque tenho a casa muito mal coberta. Só depois do teu aviso cobri-la-ei. Manda avisar-me por criados.

Estava tudo combinado. Duas semanas depois, Deus mandou as nuvens, "mensageiros da chuva", para avisar a todos os viventes que a chuva estava próxima.

O Morcego não deu conta de nada.

As nuvens continuaram no firmamento três dias e houve calor forte, que toda a gente transpirava. Por fim, ouviu-se o ribombar dos trovões de longe.



O Morcego nem se mexeu. Estava à espera de um criado que o viria avisar.

De noite começou a chover a cântaros. O Morcego, muito atardecido com Deus, "seu amigo", foi dependurar-se numa das folhas de bananeira, que lhe servia de guarda-chuva. E aí continuou a blasfemar contra Deus. Dizia o Morcego, monologando:

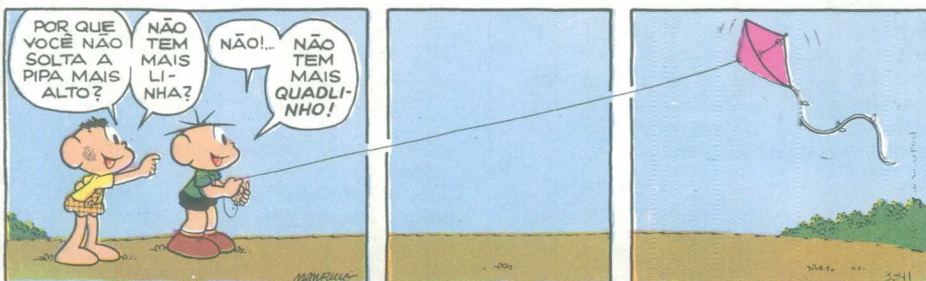
— Desde já não quero mais saber de Deus

E a partir daquele momento, o Morcego nunca mais olhou para cima. Até hoje dorme de cabeça virada para baixo.

* * *

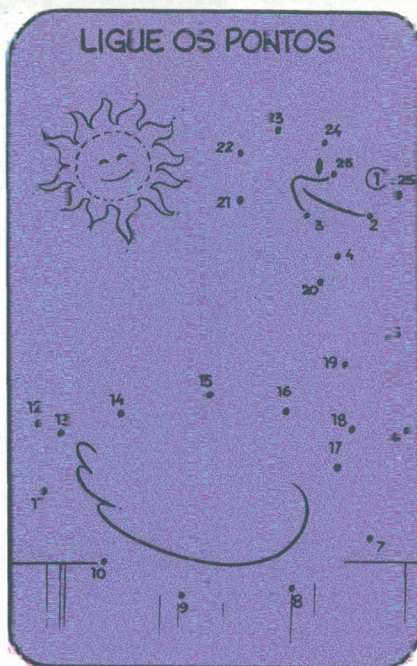
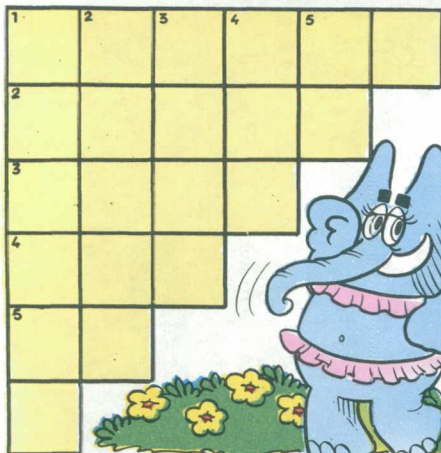
Se queremos ser amigos de Deus, sabemos ler os Sinais dos Tempos. Pois esses sinais são criados de Deus sobre a terra!

Joaquim Francisco Nivale
(de Vida Nova - Moçambique)





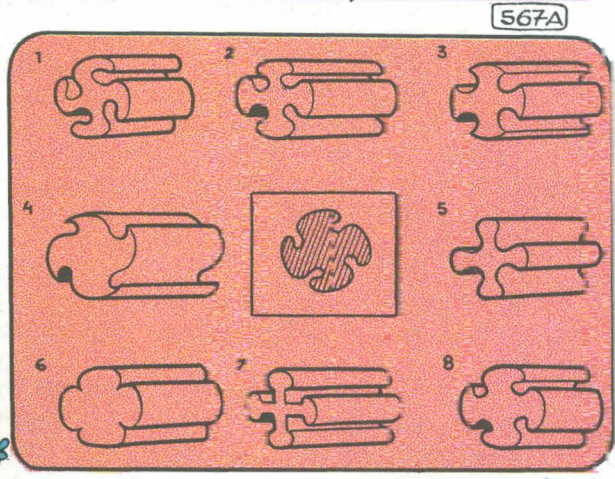
DIVERTIMENTOS



HORIZONTAIS E VERTICAIS

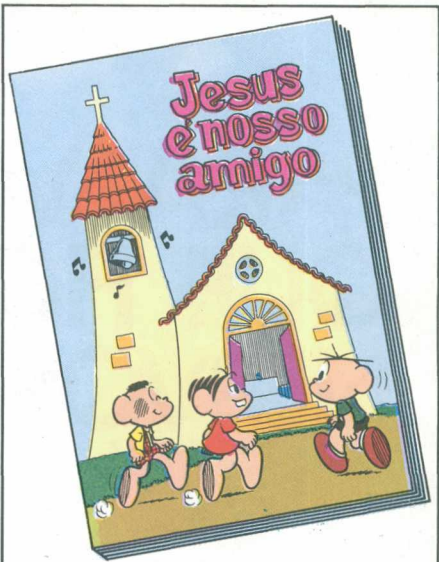
1. DÁ VALOR. 2. TINHA VALOR.
3. FÊMEA DO ELEFANTE.
4. OLHAVA NO LIVRO. 5. SEGUIA.

QUAL OBJETO AO LADO ENCAIXA NA SILHUETA DO MEIO?



SOLUÇÕES - CRUZADINHAS: 1. AVALLIA; 2. VALIA; 3. ALIA; 4. LIA; 5. IA.

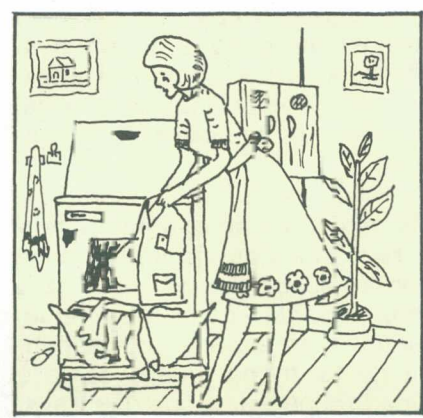
O OBJETO Nº 8 ENCAIXA NA SILHUETA.



Toda a criançada está vibrando com este novo "catecismo" que a turminha legal da Mônica e do Cebolinha ofereceu às crianças do Brasil! Você também vai vibrar com este livrinho "jóia", desenhado pelo Mauricio de Sousa!

"Jesus é nosso Amigo" é uma tentativa para incutir suavemente no espírito da criança o sentido religioso através das imagens familiares de seu mundo infantil. Ótimo para iniciação religiosa em escolas e aulas de catecismo. Um bom presente para um aniversário e para a Primeira Comunhão.

- JESUS É NOSSO AMIGO**
- * Brochura plastificada (68 pp. coloridas) 10,00
 - * Edição de luxo p/ 1.ª Comunhão, corte e desenhos dourados, c/ estojo:
 - LA - c/ capa de celulóide 30,00
 - LB - c/ capa de couro .. 50,00



DESCUBRA AS 7 DIFERENÇAS ENTRE OS DOIS QUADROS

À LIVRARIA AVE MARIA 13

Caixa 615 — 01000 — SP

Peço enviar-me por reembolso: "Jesus é Nosso Amigo",

livrinho(s) — brochura plastificada

livrinho(s) — Edição de luxo A

livrinho(s) — Edição de luxo B

Nome Completo

Rua e N.º

Cidade e Estado

PARA VOCÊ QUE FICA NERVOSO

Pe. Zezinho, scj.

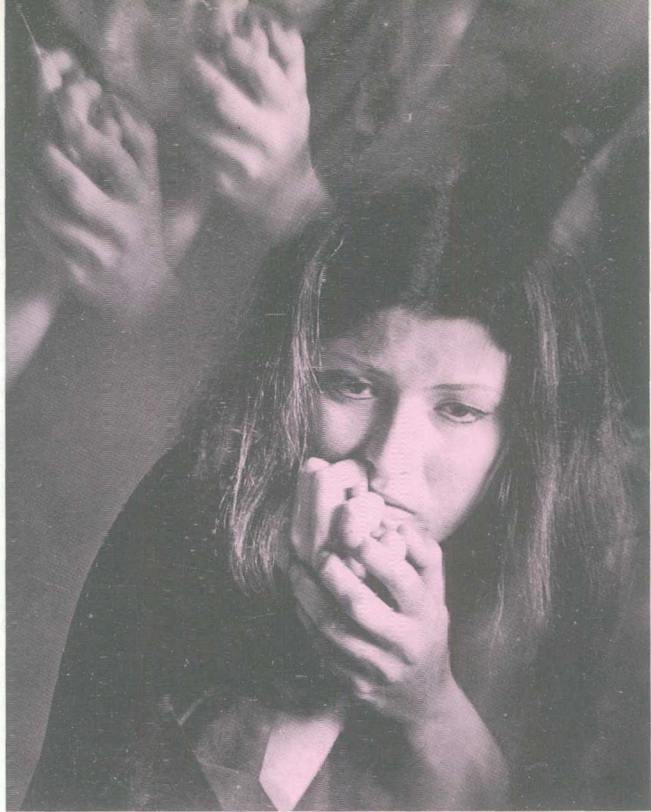


Foto de LORIVAL CAMPOS NOVO - FCCB

Ficar nervoso é um acidente da natureza. Pode acontecer até com os cordeirinhos, imagine só com você que é gente e tem nervos que obedecem ao comando de um cérebro nem sempre conveniente com certas situações difíceis de aturar.

Ficar nervoso por vocação e por princípio, isso já é outra coisa. Há pessoas que ficam nervosas por qualquer coisa. E ainda se dão ao desplante de dizer que não podem fazer nada contra isso: como se fosse uma segunda natureza ser uma bomba de pavio curto.

— Eu não me controlo. Sou muito nervosa. Sou nervoso pra burro. Sei lá, é alguma coisa que não me deixa controlar. Tenho um temperamento horrível. Não me provoque, que eu sou nervoso. Etc. Etc. Etc. Você já ouviu essas frases, não é mesmo?

A verdade é que pouquíssimas pessoas chegam ao extremo do nervosismo. Nem todos os “nervosos” o são por enfermidade psíquica ou psicossomática. Alguns o são por falta de esforço mesmo.

Que alguém seja uma bomba de pavio curto por falta de controle e precise de tratamento com remédios e um bom psiquiatra, vá lá. Isso pode realmente ser uma ne-

cessidade e há pessoas que chegam por força de mil circunstâncias a tamanho sofrimento, que realmente precisam de um amigo que os restitua à capacidade de saber conviver com o que não lhes agrada ou com o que os atemoriza. Mas ficar nervoso com algumas pessoas apenas e nunca com outras...

Ficar nervoso com os filhos ou com os pais e nunca com os frequentes.

Ficar nervoso quando a gente quer atingir um objetivo e precisa indispor meio mundo até que, para tranquilizar o “nervosinho”, todos cedem; isso não é nervosismo coisa alguma. Isso é chantagem e egoísmo.

Há crianças que fazem manha e ficam nervosinhas até conseguir o que querem. Fazem birra, batem o pezinho no chão e gritam bem alto. Quando a mãe sabe da história, ela dá uma liçãozinha e vai corrigindo o egoistinha inconsciente.

Há gente grande que não aprendeu nem apanhou quando criança e agora não bate o pé, nem faz a manha infantil de antigamente, mas faz uma cara e se descontrola de tal forma, que a gente é obrigado a pensar o que não deve.

O nervosismo é realmente uma enfermidade. Há pessoas que sofrem dela e em geral são gente muito bacana que acabam reagindo bem ao tratamento. Há pessoas que não sofrem dessa doença, mas acabam assumindo todas as aparências dela para conseguir o seu objetivo.

O indivíduo vítima do nervosismo, em geral, sabe conviver, embora isso lhe custe muito caro. O que finge essa doença, quase nunca sabe conviver, porque acaba sempre destruindo as pessoas ao seu redor.

Nem todos os que se dizem nervosos o são. Há alguns que são e vivos. Tanto assim que a coisa pode ser terrivelmente chata para o seu lado, mas se for do seu interesse, ele sorri, faz inclinação e até diz o clássico: Não foi nada. E se controlam. Quando querem, não são nervosos... O que realmente prova que nunca o foram.

Você que costuma ficar nervoso, reveja suas horas de “show”. Será que foi sempre “nervosismo” ou... falta de paciência cristã que, em geral, exige altruísmo, amor e renúncia?

Depois disso pense nesta de Jesus: “BEM AVENTURADOS OS CALMOS PORQUE ELES POSSUÍRÃO A TERRA”...

TRIUNFE!

O Brasil precisa de seu sucesso.

Jovem! Homem ou Mulher! Garanta seu lugar neste Brasil-Potência, com diploma na mão. Estude por correspondência pelo método "Professor em Casa", exclusivo de Dom Bosco - Escolas Reunidas.

ABRA AS PORTAS DO FUTURO!

Tenha uma profissão. Com uma ou duas horas de estudo por dia, em sua casa, você sentirá como é fácil aprender pelo método "Professor em Casa". Temos dezenas de cursos práticos e profissionalizantes para você!

ABRA AS PORTAS DA UNIVERSIDADE!

Com diplomas de primeiro e segundo graus (Madureza Ginásial e Colegial), você poderá ingressar em qualquer Faculdade, tornando-se Professor, Engenheiro, Advogado, Dentista, Médico, Administrador, Economista, etc.

AVANTE! O Brasil precisa de você!

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA:

- GINÁSIAL COLEGIAL (1.º e 2.º grau)
- RÁDIO, TRANSISTORES e TELEVISÃO, (Branco e Preto e a Cores)
- ELETRICIDADE
- CONTABILIDADE PRÁTICA
- PROPAGANDA e PROMOÇÃO DE VENDAS
- REDATOR DE PROPAGANDA
- DESENHO ARTÍSTICO
- DESENHO ARQUITETÔNICO
- DESENHO PUBLICITÁRIO
- DESENHO MECÂNICO
- INGLÊS ● PORTUGUÊS
- ITALIANO ● ALEMÃO
- SECRETARIADO
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
- TAQUIGRAFIA
- CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
- MATEMÁTICA MODERNA
- CORTE e COSTURA
- VENDEDOR
- CORRETOR DE IMÓVEIS
- PREPARATÓRIO A AERONÁUTICA



GRÁTIS: TODO MATERIAL PRÁTICO

Milhares já triunfaram, agora é a sua vez!

Envie hoje mesmo o cupom abaixo!

DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS
Rua Formosa, 69 - C.P. 7754 - São Paulo

ATENÇÃO: Se não quiser recortar o cupom da revista, escreva-nos dizendo de qual curso deseja receber informações, sem nenhum compromisso de sua parte. Mande hoje mesmo pelo correio. Em poucos meses, você poderá progredir, e ganhar muito mais dinheiro.

DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS

Rua Formosa, 69 - Cx. Postal 7754 - São Paulo

Sr. Diretor: Peça livreto GRÁTIS sobre o

Curso de

NOME

Rua

Cidade

Este cupom é para seu parente

DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS

Rua Formosa, 69 - Cx. Postal 7754 - São Paulo

Sr. Diretor: Peça livreto GRÁTIS sobre o

Curso de

NOME

Rua

Cidade

Este cupom é para você

Estado

Estado

UM BOM LIVRO SEMPRE É UM BOM PRESENTE

NOVO TESTAMENTO NOVA EDIÇÃO COM NOVA DISPOSIÇÃO GRÁFICA.



Após considerável trabalho, chegou a termo a nova edição do apreciado NOVO TESTAMENTO da Editora Ave Maria. O chamado simplesmente "Novo Testamento da Ave Maria". Parte integrante e fiel da sagrada Bíblia mais procurada em língua portuguesa — a "Bíblia da Ave Maria".

A grande novidade está na disposição tipográfica. É a primeira vez que no Brasil se imprime o Novo Testamento com os versículos fora do texto. A leitura da Palavra de Deus se torna mais agradável e a colocação dos versículos à margem externa facilita enormemente a localização. A citação que a gente procura é encontrada imediatamente, sem forçar a vista: basta abrir a página e correr a vista pelos números ao lado...

..... Cr\$ 16,00

ROSAL MARIANO
Manoel Vitor

Seleção histórico-poética de todas as NOSSAS SENHORAS no Brasil e no mundo.

Brochura plastificada ... 7,00

Pedidos à

Livraria e Papelaria AVE MARIA Ltda.
Rua Jaguaribe, 761 — Tel. 66-0582
Caixa 615 — 01000 — SÃO PAULO
— Atendemos por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 20,00.



1975—"ANO SANTO"

No mundo inteiro se fala disto. "Ano Santo" só acontece cada 25 anos.

No "Ano Santo" compre para sua Família a "Santa Bíblia" e viva momentos santos, cada dia, lendo a palavra de Deus, que é santa e, certamente, nos pode santificar.

Aproveite a oferta que vamos fazer: Escreva à nossa livraria, como centenas de leitores e peça a sua Bíblia diretamente. V. a receberá pelo preço de nosso balcão sem se preocupar e sem gastar nada com o correio nem intermediário.

Sagrada Bíblia — o presente mais indicado para o Ano Santo.

- * Simples Cr\$ 70,00
- * Com índices laterais Cr\$ 77,00
- * Com zíper Cr\$ 130,00

A Bíblia mais procurada pelos seminários, pelos sacerdotes, pelos grupos de reflexão, colégios, centros de estudos e famílias católicas!

À LIVRARIA AVE MARIA
Caixa 615 - 01000 - SP

Peço enviar-me por reembolso

Bíblia(s) da Ave Maria.

Simples

C/ índice lateral

C/ zíper

Nome completo

Rua e N.º

Cidade e Estado

PROJEÇÃO DO ETERNO NO PRESENTE



LIVRO DE
HOMILIAS DOMINICAIS

496 páginas Cr\$ 25,00

Pedidos ao autor:

Pe. José Martins da Silva
Casa Paroquial
35440 - DOM SILVÉRIO, MG

PREPARE SEUS FILHOS PARA O FUTURO

João Mohana 30,00

Há coisas que só pai e mãe podem dar aos filhos. Ninguém mais. Daí a necessidade de livros que ajudem os pais nesta tarefa. Daí a necessidade de os pais lerem este livro.

PAZ PELA ORAÇÃO

João Mohana 30,00

Livro escrito para que todos possam formar-se e informar-se a propósito da oração, ultrapassando um nível primário a respeito da oração, que é uma necessidade.

Amor e Responsabilidade

João Mohana 34,00

Sofrer e Amar

João Mohana 30,00

O Mundo e Eu

João Mohana 25,00

Padres e Bispos Auto-analisados

João Mohana 18,00

O Assunto é Padre

Adonias Filho 15,00

Convertidos do Século XX

1.ª série — F. Lelotte, SJ 20,00

Convertidos do Século XX

2.ª série — F. Lelotte, SJ 20,00

Revista AVE MARIA

Coleção encadernada dos anos 1970, 1971, 1972, 1973 e 1974 cada ano Cr\$ 50,00

Pedidos:

LIVRARIA AVE MARIA
C.P. 615 — 01000 São Paulo

PORTE PAGO
Ag. Central D.R.SP.
Autorização n.º 872

Não se encontrando o destinatário remeter à:
CAIXA POSTAL, 615
01000 - SÃO PAULO